



A EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL

A Organização Mundial do Comércio (OMC) estima que o crescimento do comércio registará uma tendência decrescente ao longo dos próximos dois anos. A análise indica que, em 2017, a taxa de crescimento do comércio mundial atingiu 4,7%, sendo esperado que diminua para 4,4% em 2018 e 4% em 2019, abaixo da média apurada desde 1990, de 4,8%, mas acima da média registada no período posterior à crise financeira e económica de 2008, de 3%. Entretanto, a instituição também alerta para a possibilidade de uma revisão em baixa das projecções actuais, como resultado da escalada de tensões comerciais que afectam a confiança das empresas e as decisões dos investidores.

Durante o ano transacto, as exportações de mercadorias da China atingiram 2.263 mil milhões USD, contribuindo para que o país ocupasse o primeiro lugar da lista dos principais exportadores de mercadorias do mundo e registasse um crescimento anual de 7,9%. Paralelamente, em termos de importação mundial de mercadorias, os EUA ocuparam o primeiro lugar com um total de 2.409 mil milhões USD, um crescimento de 7,1%.

Com a entrada em vigor da imposição de tarifas, por parte dos Estados Unidos da América, sobre a importação de metais – aço (25%) e alumínio (10%) - que inicialmente isentou o México, Canadá, Coreia do Sul, Argentina, Brasil, Austrália e a União Europeia, os receios relativamente ao começo de uma guerra comercial ganharam destaque a nível mundial. Apesar de temporária, a probabilidade de uma retaliação por parte destes países está suspensa por agora.

Porém, não se pode esperar o mesmo da China. Além de não se beneficiar da isenção das tarifas, o presidente Donald Trump levantou a possibilidade de adopção de tarifas adicionais, que deverão ascender 100 mil milhões USD, sobre produtos chineses. Consequentemente, a China anunciou a imposição de tarifas até 25% a cerca de 128 produtos norte-americanos, como a soja, automóveis, aviões e carnes.

O fim das tensões comerciais é incerto, mas os primeiros impactos já começam a ser eminentes. Segundo a Reuters, a imposição de tarifas sobre as importações de aço e alumínio estão a aumentar os custos de equipamentos e infra-estruturas, contribuindo para que alguns agricultores e empresas agrícolas descartem planos de compra e expansão. O impacto do aumento dos preços do aço na agricultura pode reflectir as consequências não intencionais e imprevisíveis do protecçãoismo em uma economia global. Nesta altura, os fazendeiros temem essencialmente o impacto mais directo das tarifas de retaliação ameaçadas pela China em plantações como o sorgo e a soja, que representam as mais valiosas exportações agrícolas dos EUA.

Os dados divulgados relativamente a evolução das transacções comerciais dos países, essencialmente dos EUA e da China, podem suportar as manutenções das políticas comerciais adoptadas até ao momento. A balança comercial norte-americana registou o maior défice dos últimos 9 anos em Fevereiro, cerca de 57,6 mil milhões USD. Semelhantemente, a China registou em Março um défice comercial de 4,98 mil milhões USD, que corresponde ao primeiro saldo negativo desde Fevereiro de 2017. Entretanto, o excedente chinês com os Estados Unidos reduziu para 15,43 mil milhões USD, uma quebra de 26% face ao mês anterior e 13% em relação ao período homólogo.

Se por um lado, a redução do superavit chinês nas transacções comerciais entre a China e os EUA poderá impulsionar a imposição de tarifas adicionais à importação de produtos chineses, por outro, a retaliação por parte da China com políticas similares não pode ser afastada, o que poderá minar os objectivos norte-americanos.

Alguns analistas alertam que o forte crescimento comercial que se tem registado até ao momento será essencial para a continuidade do crescimento económico e apoio para a criação de empregos. Entretanto, o crescimento poderá exaurir rapidamente, se os países continuarem a optar medidas mais proteccionistas.

ESPAÇO ANGOLA

A taxa de inflação mensal de Março, tendo como referência Luanda, situou-se em 1,38%. O valor mensal resulta das maiores contribuições dos preços da Alimentação e Bebidas não alcoólicas (Classe 01) 33,50%; Bens e Serviços Diversos (Classe 12) 24,42%; Vestuário e Calçados (Classe 03) 10,37%, e os preços dos Mobiliários, Equipamentos Doméstico e Manutenção (Classe 05) em 9,18%. O aumento dos preços poderá reflectir, fundamentalmente, a diminuição do volume de produtos importados, finais e intermédios, que poderá estar a influenciar a capacidade de reposição dos stocks e a capacidade produtiva nacional, em função da depreciação que a moeda nacional registou durante os últimos três meses.

A remuneração exigida pelos investidores para aquisição dos Eurobonds angolanos atingiu 7,178% em Março. O desempenho apurado poderá resultar do aumento do preço do barril do petróleo nos mercados internacionais e as reformas económicas em curso. De realçar que os Eurobonds, no montante de 1.500 milhões USD, foram emitidos com a yield de 9,5% em Novembro de 2015, tendo atingido a yield mais baixa em Janeiro do ano corrente, de 6,6%.

O Índice de Produção Industrial (IPI) referente ao ano de 2017 registou uma redução média de 5,2% em comparação ao ano de 2016. Durante o período em análise o Índice foi influenciado pela redução de 9,4% no primeiro trimestre, tendo registado reduções mais ligeiras nos três trimestres seguintes, atingindo no quarto trimestre uma queda moderada, de 1,8%. O valor apurado reflecte o desempenho negativo da indústria transformadora, cerca de 5,6%, com a indústria alimentar e a indústria madeireira, a registarem maiores reduções de 12,8% e 12,0%, respectivamente. Destaca-se que na indústria extractiva, a extracção de petróleo e de diamantes registaram reduções de 5,5% e 2,7%, respectivamente.

ESPAÇO INTERNACIONAL

EUA

A taxa de inflação homóloga referente ao terceiro mês de 2018 atingiu 2,4%. O nível geral de preços referente ao mês de Março registou variação de 2,4% face ao período homólogo, que corresponde a um aumento de 0,2 p.p. em relação a variação apurada no mês de Fevereiro. O aumento da procura de abrigos, assistência médica e por carros e camiões usados em 3,1%, 2,2%, e 0,4%, respectivamente, contribuíram para o aumento dos níveis de preços durante o período em análise. Importa ressaltar que a variação apurada representa o maior nível dos últimos 11 meses.

China

A balança comercial referente ao mês de Março registou um défice de 4,98 mil milhões USD, após superavit de 33,45 mil milhões USD apurado em Fevereiro. O desempenho do comércio externo, representa o primeiro défice nos últimos doze meses, o que poderá reflectir as alterações nas relações comerciais com os EUA, tendo apurado uma redução do superavit referente ao mês de Fevereiro em 27%. No geral, as importações aumentaram em 5,9% enquanto as exportações reduziram em 9,8%, no período em análise.

Japão

A balança corrente em Fevereiro registou superavit de 19,5 mil milhões USD, que corresponde uma redução de 25% em relação ao período homólogo. O aumento das importações, principalmente, dos combustíveis 10,8%; máquinas 21,2%; produtos químicos 22,9% e gêneros alimentícios 21,2%, enquanto as exportações cresceram com vendas de equipamentos de transporte em 11,4%, mas a comercialização de máquinas e equipamentos eléctricos reduziram em 3,1%, contribuíram para o valor registado, que corresponde ao melhor desempenho dos últimos quatro meses.

Mercado Bolsista



Os principais mercados accionistas fecharam a semana com ganhos. Os índices bolsista Dow Jones e S&P 500 encerraram com aumentos de 1,87% e 2,04%, situando-se em 24.380,86 pontos e 2.657,63 pontos, respectivamente. A divulgação de dados económicos positivos, como a taxa de inflação, e o alívio das tensões comerciais entre os EUA e a China impulsionaram o desempenho dos índices.

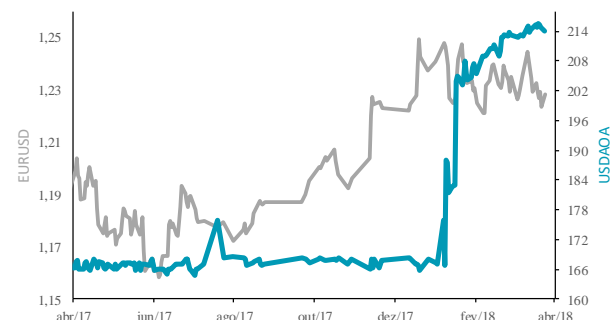


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O dólar perdeu valor face às principais contrapartes, tendo-se depreciado 0,35% e 1,14% face ao euro e a libra, atingindo a cotação de 1,2324 e 1,4252 USD por cada unidade da moeda, respetivamente. Os receios dos investidores relativamente aos efeitos das tensões comerciais entre os EUA e a China, tal como, a escalada de tensões militares na Síria contribuíram para a performance da moeda norte-americana.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço do WTI aumentou 8,46% para 67,31 USD/barril, enquanto o Brent registou incremento de 7,97% ao fechar a semana com a cotação de 72,46 USD/barril, impulsionados, por um lado, pelas tensões no Médio Oriente e a possibilidade de intervenção militar da NATO na Síria, que poderá influenciar a oferta petrolífera dos países da região, e por outro, pela redução da produção de petróleo dos países membros da OPEP, em Março, para o menor nível em um ano, cerca de 31,958 milhões barris/dia.

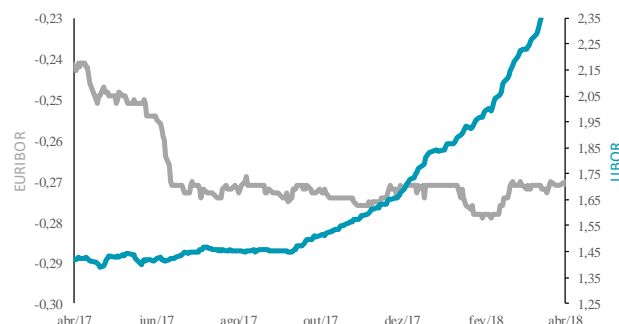


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa de juro Libor USD a 6 meses registou redução de 0,1 pontos bases, fixando-se em 2,48%, que poderá reflectir a evolução da taxa de inflação que se situou em 2,4% durante o mês de Março, um aumento de 0,2 p.p. face ao mês anterior e a redução dos pedidos iniciais de subsídio de desemprego, na primeira semana de Abril, em 3,72%, que poderá contribuir para elevação das taxas de juro da Reserva Federal.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Dow Jones (EUA)	24 360,14	↑ 1,79	1,07	-1,45	26 616,71	20 379,55
S&P 500 (EUA)	2 656,30	↑ 1,99	0,58	-0,65	2 872,87	2 328,95
Nasdaq Composite(EUA)	7 106,65	↑ 2,77	0,61	2,94	7 637,27	5 805,15
Dax 30 (Alemanha)	12 442,40	↑ 1,64	3,00	-3,55	13 596,89	11 726,62
FTSE 100 (Inglaterra)	7 264,56	↑ 1,13	2,78	-5,66	7 792,56	6 866,94
PSI20 (Portugal)	5 477,58	↑ 1,12	1,33	1,66	5 793,38	4 871,47
Nikkei 225 (Japão)	21 778,74	↑ 0,98	1,78	-4,08	24 129,34	18 224,68
Bovespa (Brasil)	84 334,41	↓ -0,57	-1,21	10,38	88 317,83	60 314,70
CSI 300 (China)	3 263,12	↓ -15,31	-2,30	-5,51	4 403,34	3 312,89
SA All Shares (África do Sul)	56 563,17	↑ 1,22	1,79	-5,10	61 776,68	50 749,68
MSCI World (Global)	507,30	↑ 1,58	0,94	-1,75	544,24	459,80
MSCI Emerging Markets	61 436,34	↑ 0,99	0,54	0,92	65 823,05	50 946,93

Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
USD Index	89,80	↓ -0,34	-0,43	-2,57	100,55	88,25
EUR/USD	1,23	↑ 0,41	0,13	2,79	1,26	1,06
EUR/CHF	1,19	↑ 0,76	-1,04	-1,47	1,19	1,07
GBP/USD	1,42	↑ 1,04	1,69	5,47	1,43	1,25
USD/JPY	107,35	↑ 0,39	-0,90	5,07	114,73	104,56
Moedas emergentes						
USD/ZAR	12,07	↑ 0,33	-1,89	2,60	14,57	11,51
USD/CNY	6,67	↑ 5,83	-0,14	3,54	6,91	6,24
USD/BRL	3,42	↑ 1,59	-3,41	-3,23	3,44	3,08
USD/AKZ	165,09	↑ 0,00	-1,57	-22,82	217,66	164,88
EUR/AKZ	269,39	↑ 0,55	-1,45	-25,68	271,42	175,92

Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Energia						
WTI crude	67,39	↑ 8,59	2,26	9,91	67,76	42,05
Brent Crude	72,58	↑ 8,15	1,64	6,80	73,09	44,35
Gás natural	2,74	↑ 1,26	0,84	0,55	3,00	2,50
Metais Preciosos						
Ouro	1 346,20	↑ 0,99	1,31	3,07	1 366,15	1 204,90
Prata	16,66	↑ 1,68	1,28	-2,12	18,66	15,19
Outros						
Alumínio	2 292,00	↑ 13,38	15,36	1,60	2 325,00	1 854,60
Cobre	307,10	↑ 0,41	1,47	-7,39	333,35	253,40
Baltic dry Index	1 014,00	↑ 6,96	-3,89	-25,77	1 743,00	818,00
Commodities (CRY)	199,70	↑ 3,87	2,22	3,01	201,19	166,48

Período	Fecho	Variação			1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
EUA - Libor USD						
3M	2,35	↑ 1,53	1,78	38,87	2,35	1,15
6M	2,49	↑ 1,78	1,53	35,54	2,49	1,39
12M	2,73	↑ 2,27	2,57	29,61	2,73	1,70
Zona Euro - EURIBOR						
3M	-0,33	→ 0,00	-0,31	0,00	-0,33	-0,33
6M	-0,27	↓ -0,10	0,00	0,00	-0,25	-0,28
12M	-0,19	↑ 0,10	0,00	-2,15	-0,12	-0,19
Angola - Luibor						
O/n	23,67	↑ 0,20	-0,3	12,89	22,40	14,50
3M	21,34	↑ 0,30	0,15	5,29	20,81	18,32
6M	22,49	↑ 0,60	0,33	5,65	22,87	19,45
12M	24,02	↑ 0,20	0,63	3,51	25,52	21,93
Taxas de Juro de Longo Prazo						
EUA - Treasury 10 anos	2,83	↑ 5,32	4,21	18,66	2,95	2,01
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,51	↑ 1,40	9,86	27,87	0,81	0,16

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/11/2017	+200 p.b.	0	23/04/2018 30/04/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	14/03/2017	+25 p.b.	0,25	02/05/2018 19:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	26/04/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	10/05/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,25	18/04/2018 15:00:00	manutenção

O Banco Central Europeu realizará a próxima reunião no dia 26 de Abril. Segundo a Bloomberg, a probabilidade de manutenção da taxa básica de juro situa-se em 82%.

Yields dos Eurobonds Africanos

País	Emissão	Maturidade	13/abr/18	06/abr/18	mar/18	fev/18	jan/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	6,99	6,95	7,19	7,36	6,59
Angola	10/08/2012	17/08/2019	4,06	3,99	4,06	3,90	3,20
Quênia	16/06/2014	24/06/2024	3,60	3,57	3,55	3,57	3,61
Gana	07/08/2013	07/08/2023	5,23	5,22	5,33	5,16	4,83
Nigéria	28/01/2011	28/01/2021	6,44	6,31	6,59	6,64	6,00
África do Sul	16/09/2013	16/09/2025	3,75	3,79	3,82	3,66	2,94
Zâmbia	20/09/2012	20/09/2022	5,75	5,68	5,78	6,00	5,90

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
EUA	Vendas a retalho var. mensal	16/04/2018 00:00	Março	-0.1%	0.4%
Japão	Produção Industrial Var. mensal	17/04/2018 00:00	Fevereiro F	4.1%	--
Itália	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	17/04/2018 00:00	Março F	1.1%	1.1%
Reino Unido	Variação de Pedidos de subsídio de desemprego.	17/4/18 0:00	Março	9200	--
EUA	Produção industrial Var. mensal	17/04/2018 00:00	Março	0.9%	0.4%
Japão	Produção industrial var. homóloga	17/04/2018 00:00	Fevereiro F	1.4%	--
Japão	Capacidade de utilização var. mensal	17/04/2018	Fevereiro	-7.3%	--
EUA	Capacidade de utilização var. mensal	17/04/2018 00:00	Março	77.7%	77.9%
Canadá	Decisão do Banco Central sobre a taxa de juro	18/04/2018	18 de Abril	1.25%	1.25%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	18/04/2018 00:00	Março F	1.1%	1.4%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	18/04/2018	Março	2.7%	2.7%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor Var. mensal	18/04/2018 00:00	Março	0.4%	0.3%
Reino Unido	Taxa de inflação core var. homóloga	18/04/2018	Março	2.4%	2.5%
Rússia	Taxa de desemprego	18/04/2018 00:00	Março	5.0%	5.0%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	18/04/2018	Março	0.2%	1.0%
Rússia	Vendas ao Retalho var. homóloga	18/04/2018 00:00	Março	1.8%	2.1%
Japão	Balança comercial	18/04/2018	Março	3.4	499.2
Itália	Pedidos industriais var. mensal	18/04/2018 00:00	Fevereiro	-4.5%	--
Zona Euro	Taxa de inflação core var. homóloga	18/04/2018	Março F	1.0%	1.0%
Reino Unido	Índice de preços ao retalho	18/04/2018 00:00	Março	278.1	278.8
Rússia	Salário Real var. Homóloga	18/04/2018	Março	9.7%	8.0%
EUA	Pedidos Iniciais de desemprego	19/04/2018 00:00	14 de Abril	233000	230000
EUA	Índice de vendas	19/04/2018	Março	0.6%	0.3%
Canadá	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	20/04/2018 00:00	Março	2.2%	2.4%
Canadá	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	20/04/2018	Março	0.6%	0.4%
Zona Euro	Confiança do consumidor	20/04/2018 00:00	Abril	0.1	-0.1
Canadá	Vendas ao retalho var. mensal	20/04/2018	Fevereiro	0.3%	0.5%
Canadá	Vendas manufactureira var. mensal	17/05/2018 00:00	Fevereiro	-1.0%	0.9%
Rússia	Produção Industrial Var. homóloga	16/04/2018-17/04/2018	Março	1.5%	1.3%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Produção Industrial var. homóloga	16/04/2018 00:00	Março	1.5%	1.3%
Índia	Venda a Grosso var. Homóloga	16/04/2018 00:00	Março	2.47%	2.43%
China	Produção Industrial var. homóloga	17/04/2018 00:00	Março	6.2%	6.3%
África do Sul	Vendas ao Retalho var. homóloga	18/4/18 0:00	Fevereiro	3.1%	3.0%
África do Sul	Índice de Preços ao Consumidor var. Homóloga	18/04/2018 00:00	Março	4.0%	4.1%
Rússia	Taxa de desemprego	18/04/2018 00:00	Março	5.0%	5.0%
Rússia	Vendas ao Retalho var. homóloga	18/04/2018	Março	1.8%	2.1%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO